



Ao alto à esquerda: Logo a seguir outra cena entre Teresa (eu) e Manoel (Sabu) ainda no tribunal. Note-se o guarda com o uniforme brasileiro. A direita: Outras testemunhas dão o seu depoimento. Foi Miss Nicolette Bernard, esplêndida atriz do palco inglês que interpreta com extrema compreensão o personagem a "Dona Serafina". Na página ao lado: Manoel e Teresa, o casal caboclo do film "End of the river", de Archers, dizem os ingleses magnificamente interpretado por Sabu e a vossa atriz, Bibi Ferreira.

UM FILME SIMPLES, MAS FABULOSAMENTE CARO

TRÊS EXPEDIÇÕES AO AMAZONAS FORAM NECESSÁRIAS À FILMAGEM DE "THE END OF THE RIVER" — SE FIZ BONITO, NÃO SEI... MAS SEI QUE FIZ FORÇA

Texto e Legendas de BIBI FERREIRA

Fotos de CHRIS WARE (Aquiridos pela "REVISTA DA SEMANA" à KEYSTONE PRESS AGENCY, com exclusividade para todo o Brasil).

UM quarto de milhão de libras esterlinas já foi gasto num filme sem coristas, sem orquestras, sem fabulosos elencos, sem grandes cenários ou luxuosas "toilettes" — eis o preço do cenário natural da Amazonia. Há cinco anos que se prepara "End of the river"; o

Bibi Ferreira, a encantadora atriz brasileira, que o nosso público está às vésperas de aplaudir novamente no Teatro Serrador, ao lado de Procópio, na peça "Divórcio", de Clemence Dane, acedeu gentilmente ao nosso convite, para escrever uma nota sobre seu filme, "End of the River", prestes a ser lançado em Londres, e em redigir as legendas para a coleção de fotografias de Chris Ware, que acabamos de adquirir à Keystone Press Agency. Bibi Ferreira, autora de uma peça teatral recebida com aplausos pela crítica, desincumbiu-se com brilho da tarefa que lhe cometemos. E o resultado é o que oferecemos, nestas páginas, aos nossos leitores.

filme onde Sabu e eu somos, como dizem os ingleses, "co-star".

Anteriormente à viagem em que filmamos a película em questão, outras duas foram feitas pelo diretor Derek Twist, o escritor Robert Westerby e o editor Brereton Porter, para es-

tick me maquiava enquanto Daphne, da publicidade vinha saber se havia novidades. Eu respondi... "... novidades não há Daphne, mas eu tenho que desabafar — tenho que lhe fazer uma pergunta: Quando é que acaba o trio nesta Inglaterra? Como é que vocês querem que eu represente uma moça dos trópicos com vestidos sem mangas, sem meias, feliz, feliz a 23 graus abaixo de zero, não é possível?". Daphne para me conformar um pouco, enquanto eu alinhava o meu cabelo, contou-me a última piada do dia: — Uma mãe passeava com seu filhinho ao colo uma certa manhã, no Hyde Park quando de repente a criaturinha olhou para o céu e desatou a chorar desesperadamente. A mãe, tranquilizando-o, disse — "Meu filhinho não se assuste — é apenas o sol!"



O retoque final com Mand a cabeleireira, Jimmy, o maquilador do "set" e escudada atrás de mim, Dorothy, a costureira, passando o meu vestido no próprio corpo com um ferro frio especial.

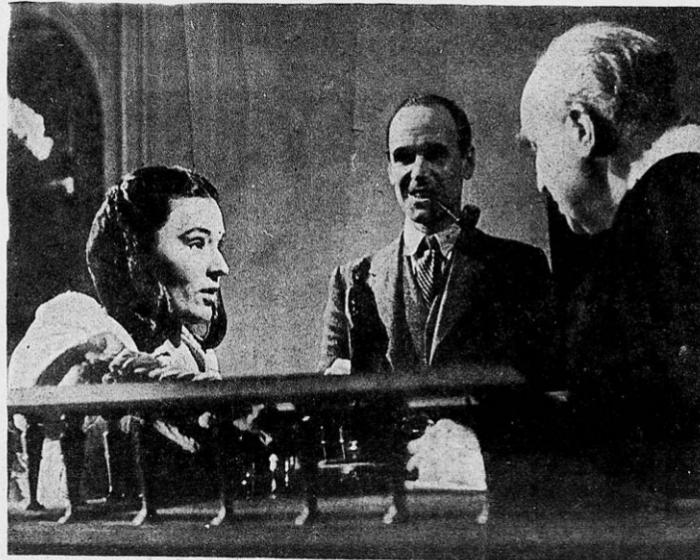
Torin Thatcher e James Hatter da televisão da B.B.C. A filha do grande ator inglês Frank Cellier, Miss Antoinette Cellier, interpretou um dos melhores papéis femininos.

— Foi um prazer e de grande proveito artístico e técnico para mim trabalhar com estes artistas — todas criaturas simples, muito amigas e satisfeitas e curiosas por trabalharem num filme passado no Brasil e com uma brasileira. Eu, então, lhes contava como o cinema e o teatro inglês são apreciados aqui. E que satisfação um dia, quando no Estúdio Britânico, com Somerset Maugham e Noel Coward, conversámos sobre os sucessos das peças de ambos em diversas cidades do Brasil. Estavam apresentadas as credenciais e em poucos minutos éramos velhos amigos. Que grande embaixatriz é a arte! Também outras celebridades visitaram o nosso "set" — Lawrence Olivier de cabelo oxigenado fazendo "tests" num "set" contíguo ao nosso para o "Hamlet" de Shakespeare, vinha sempre filar o nosso chá, pois este não é servido nos departamentos de "tests" e sim onde há filmagens. Vivien Leigh

tudarem as possibilidades climáticas da filmagem na Amazonia, tanto como a familiarização com os índios da fronteira Brasil-Guiana Inglesa, que já agora também são personagens do filme, até então um sonho da Archers Film Productions, de Londres. Eis agora a realidade — o filme pronto, editado e a publicidade para o mundo sendo estudada, brevemente estreará em Londres, depois em Nova York e Hollywood. Logo serão colocadas as legendas em português e, finalmente, a estréia no Brasil.

Trabalharam conosco artistas do Old Vic, do teatro clássico inglês, dirigido por Lawrence Olivier; — é o caso de Nicolette Bernard e Raymond Lovell; e também de outros palcos, como

Ensalando a cena com o juiz. O do primeiro é o diretor Derek Twist explicando a intenção do diálogo e a devida expressão — Tudo compreendido — o último ensaio — prontos para a filmagem.



E eis agora a figura de Teresa dos pés à cabeça. E' assim queridos leitores que apareço no meu primeiro filme, e sem nenhum atrativo de indumentária; vestindo de chita, sandália ordinária, cabelo escarido, "maquillage" rude. Mas o papel é bom e isso na minha opinião é o principal. Esta fotografia é tirada de uma cena do film no tombadilho do "galota" Tupan. Ao meu lado um extra que tenta no film conquistar a índia Teresa (eu).

e seu Larry almoçaram um dia na nossa mesa no restaurante do estúdio de Pinewood. Deborah Kerr, agora a maior descoberta da Metro, assistiu o meu "test" no ano passado. Anton Wolbrueck vinha discutir o seu próximo personagem com o nosso produtor, Michael Powell, que por sua vez foi o produtor daquele esplêndido filme "Invasão de Barbaros", com Anton, Lawrence Olivier, Leslie Howard e Raymond Massey, lembram-se? O sr. e sra. Burgess Meredith (Paulette Goddard) assistiram uma tarde de filmagem no tribunal de Belém, fielmente reconstruído. E por falar em Paulette, ela é baixinha como eu. Mary Martin, Diana Wynyard, Barbara Stanwyk, Robert Taylor, Ann Todd e outros estavam presentes na festa do último dia de filmagem de "End of the river". Enfim, a nossa Amazonia britânica esteve bem concorrida pelos astros da tela internacional.

Agora darei a minha opinião sobre o filme. E' uma produção



honestas, boa, humana e dispendiosa. Os tipos estão bem estudados e dirigidos, e olhem que não é fácil um inglês parecer brasileiro. E' a maior interpretação de Sabu desde "Elephant Boy". Seu papel é difícil, de grande responsabilidade; tenho a certeza que ele será um sucesso. Quanto ao meu desempenho serei também muito sincera devido à caracterização de mestiça. As minhas toilettes? Não existem — vestidinhos pobres, infe-

(Cont. na pág. 54)

"Silêncio", diz o diretor Twist; e prossegue... "Som! — Câmera! — Ação!" — A atmosfera é pesada, a respiração nervosa, os olhos dos técnicos fixos no juiz e em mim, eu resando para que tudo saia bem, para que não haja necessidade de refilmar a cena... o meu subconsciente, o sentido de responsabilidade numa fração de segundo, num abrir e fechar de olhos me relembra a expressão que o diretor me explicou, a uns de vez que o técnico do som quer o movimento de cabeça que o "cavovoz-man" exigiu, as frases que decoro, assim quebrando o silêncio, vivo o personagem de Teresa, começo a falar — "In the police station they were kind to..."

UM FILME SIMPLES, MAS FABULOSAMENTE CARO

(Cont. da pág. 27)

izes, como vestem as empregadinhas que eu vi lá pelo interior do norte. Quanto à minha atuação artística prefiro que o saibam por outros, e por sinal que de Londres, após a estréia, nos serão enviados telegramas a esse respeito. E agora, amigos leitores um apelo meu a todos vocês: — eu quero que saibam que fiz todo o possível para fazer um trabalho digno. Trabalhei sempre pensando no meu público, nos meus patrícos, no meu país — pensando que dessa gente boa e dessa terra linda, só recebi acolhidas de carinho, de admiração, e que, portanto, tinha a obrigação de não fazer feio. Agora, se eu fiz bonito não sei, mas força eu fiz.

Música

lista, recebeu o influxo salutar de Koussevitski no sentido de alargar suas vistas e compreender, com os recursos de sua sensibilidade, as páginas de compositores modernos.

De todo o programa, William Schuman nos pareceu a figura principal, pela unidade de estilo e força expressiva da obra executada. Copland, mais sofisticado, erudito, revela, entretanto, uma personalidade menos marcante.

Agasalhos de pele de Ovelha

Vai desenvolver-se na Escócia uma nova indústria para a Grã-Bretanha: a da confecção de agasalhos feitos de peles de ovelhas. As peles serão submetidas a um novo processo químico, por meio do qual a lã áspera e desigual se converte em um pelo suave e brilhante, impedindo ao mesmo tempo que caia ovi que se embolote. Assegura-se que as peles assim tratadas em nada diferem das de castor mais fino.

O trabalho vai iniciar-se este ano, com 100.000 peles de ovelha procedentes da África do Sul e da Austrália e espera-se que a nova indústria de Tweeddale alcance um desenvolvimento considerável, porque a água dessa região é particularmente adequada no processo de tratamento das peles.

Vidros inquebráveis mais fortes

A firma Triplex Safety Glass Co., da Grã-Bretanha, produziu um novo tipo de vidro laminado, que não se parte em estilhaços e ao qual se atribuem propriedades novas.

O novo vidro leva intercalado uma capa de matéria plástica de butiral polivinílico, o "vinal", e, assim, fica três vezes mais forte que os cristais de segurança anteriores, produzidos pela mesma firma. A resistência do novo vi-

dro pode ser avaliada quando se imagina que a substância de matéria plástica era antes usada nos cristais à prova de bala dos aviões, que suportam temperaturas de 40 graus Fahrenheit abaixo

PRÍNCIPE QUE CHARUTO DE COSTA RICA

REVISTA DA SEMANA

N.º 39

Cr\$ 2,00 em todo o Brasil

27-9-47



Aos srs. distribuidores e assinantes desta revista

Rogamos indiquem sempre, com as suas remessas de dinheiro, nome e endereço certos a que as mesmas se destinam

"A Grã-Bretanha encara o futuro resolvida a manter o emprego para todos, isto é, pedidos cada vez maiores de artigos e constante aumento nos padrões de vida. Num país que tanto depende do comércio exterior, isto significa pedidos cada vez maiores de importações — e a necessidade da constante expansão das exportações para pagá-las. Se todos os países adotassem e seguissem a política de manter altos e estáveis os